



ALTA SENSIBILIDADE ENERGÉTICA E AUTOUIDADO



ENTREVISTA COM CYBELE MIRANDA,
DE RECIFE (PE)

NESSA EDIÇÃO

- 02 ... Editorial
- 05 ... **Entrevista** com Cybele Miranda, de Recife (PE)
- 11 ... **Proposta de tratamento magnético** para enxaqueca
- 12 ... **Eventos magnéticos**
- 16 ... **Lançamento** do volume 2 da Série Potências da Alma—Desenvolvendo o sonambulismo
- 17 ... **Matéria de capa** - Alta Sensibilidade Energética e autocuidado
- 23 ... **Palavras do Codificador** sobre a aceitação do Magnetismo pela Igreja
- 24 ... **Jacob Melo responde** sobre psisensibilidade



A person is shown from behind, sitting in a meditative lotus position on a sandy beach. The sun is low on the horizon, creating a bright, golden glow that reflects on the water and the sand. The person is wearing a white, sleeveless top. The overall atmosphere is peaceful and contemplative.

EDITORIAL

No caminho do progresso espiritual, o autoconhecimento emerge como um farol luminoso. Nossa personalidade, como um mosaico, revela-se como a chave para lapidarmos nossa essência, como um diamante bruto ansioso por se libertar das impurezas e mostrar o seu brilho singular.

Desbravar o território do autoconhecimento não é uma proeza simples. Requer coragem, mente aberta, e um espírito acolhedor para com aquilo que somos. Implica, também, a disposição de transformar o que for necessário. O autoconhecimento é um processo contínuo de exploração, onde mergulhamos em nossas emoções, valores, crenças e objetivos.

Aquí estão algumas sugestões para trilhar esse caminho de autodescoberta:

Dedique alguns momentos para refletir sobre suas experiências, pensamentos e emoções. Um diário pode ser uma boa opção de registro.

Faça a si mesmo perguntas sobre suas motivações, valores e metas. Desvende o que há por trás de suas escolhas, revelando os desejos que residem em seu coração.

Esteja atento às suas emoções, explorando a razão por trás delas. Desvendar esses enigmas emocionais ajudará a compreender suas reações a diferentes situações.

Identifique suas habilidades, talentos e interesses. Conhecer suas forças e paixões guiará suas escolhas em direção a uma vida mais autêntica.

Busque feedback construtivo de seus companheiros de

jornada como parentes e amigos. Eles podem oferecer perspectivas que, talvez, você ainda não tenha observado.

Experimente novas experiências e desafie-se fora da zona de conforto. Este é o terreno fértil para descobrir novas perspectivas de sua personalidade.

Pratique atividades como a meditação para elevar a consciência do momento presente, desencadeando a autoconsciência.

Identifique seus valores fundamentais. Compreender o que é mais vital para você orientará suas escolhas.

Identifique o seu propósito de vida. Pergunte-se o que o inspira e confere significado às suas ações.

Aceite suas imperfeições como pétalas únicas de sua flor interior. Aprenda com seus erros, pois o autoconhecimento floresce na aceitação completa de quem você é.

Em algumas etapas da jornada, a orientação de um profissional especializado, como um psicólogo ou coach, pode facilitar os caminhos do autoconhecimento.

Lembremos que, como magnetizadores espíritas, ao nos conhecermos, podemos explorar os nossos pontos fortes e abraçar os desafios daquilo que ainda precisamos melhorar. O autoconhecimento é uma alquimia constante, um convite para um mergulho em nós mesmos. Estejamos abertos à transformação e prontos para essa mágica aventura que nada mais é que a jornada da vida que se constitui, como afirma o Espiritismo: nascer, morrer, renascer ainda e progredir sempre, tal é a lei.

BELEZA DA MORTE

Espírito: Cruz e Souza
Médium: Francisco C. Xavier



Há no estertor da morte uma beleza
Transcendente, ignota, luminosa.
Beleza sossegada e silenciosa,
Da Luz branca da Paz, trêmula e acesa.

É o augusto momento em que a alma, presa
Às cadeias da carne tenebrosa,
Abandona a prisão, dorida e ansiosa,
Sentindo a vida de outra natureza.

Um mistério divino há nesse instante,
No qual o corpo morre e a alma vibrante
Foge da noite das melancolias!

No silêncio de cada moribundo,
Há a promessa de vida em outro mundo,
Na mais sagrada das hierarquias.

Fonte: Parnaso de Além-Túmulo

Ajude a fazer o Vórtice
enviando seus textos,
notícias sobre cursos e
seminários, estudos de
casos, pesquisas sobre
Magnetismo etc.

para

jvortice@gmail.com

**Não nos
responsabilizamos
pelas ideias expostas
nos artigos
particulares.**

As edições do Vórtice por ser acessadas e
baixadas nos *sites*:

www.adilsonmota.org

www.paulodetarsoaracaju.com

www.jacobmelo.com



**O Vórtice se dá o direito de
fazer a correção linguística
dos textos recebidos.**

O Vórtice tem como objetivo a
divulgação da ciência magnética
na ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota

Edição e diagramação

Daniel Matheus

Adriana Carvalho

Colaboradores

ENTREVISTA COM CYBELE MIRANDA

Meu nome é Cybelle Miranda, tenho 38 anos. Conheci meu melhor amigo, companheiro e amor da minha vida, Marcelo Alves, aos 19 anos. Juntos, temos um filho incrível chamado Leônidas Alves, que já está com 4 anos. Este *caboclinho* é a tarefa mais bem feita que já fizemos nessa encarnação. Brincadeiras à parte...

Por Adilson Mota



Minha história com o Espiritismo começa bem cedo no núcleo familiar, onde tive a sorte de encontrar minha tia Wanés Gadêlha, que aos 6 anos me levou ao Centro Espírita Luz, Esperança e Caridade, o CELEC, localizado na Rua Amaro Gomes Porroca, nº 400, Várzea, Recife (PE). Participava da Evangelização Infantil e, em sequência, da Juventude. Muito curiosa, às vezes até mentia a idade para assistir às aulas dos mais velhos, onde ouvia atenciosamente os primeiros feitos de Allan Kardec. Vale ressaltar que todos me conheciam e sabiam a minha idade. Só lembro de ouvir o meu grande amigo e tutor, João, dizer para eu ficar quietinha prestando atenção; mais tarde, aos 17 anos e meio, participei da Educação Mediúnica, onde conseguimos desenvolver a psicofonia. Pude participar de praticamente todos os trabalhos que a Casa oferecia, e oferece até os dias de hoje, inclusive a desobsessão e o atendimento fraterno (atendimento espiritual).

Eu e Marcelo fizemos o ESDE, Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita; inicia-

mos o Estudo do Passe (começamos a aplicar os passes de cabine) e tivemos o primeiro contato com as obras de Jacob Melo, mesmo não sabendo ao certo do que se tratava o Magnetismo.

Qual a sua visão hoje a respeito daquele trabalho de passes que você participava?

Notei bem a diferença entre as duas maneiras de aplicar passe; sendo o passe de cabine bastante singular, onde a Equipe Espiritual conduz e direciona o fluido, agindo diretamente na problemática dos assistidos. No entanto, observando determinadas situações, percebi que quanto mais dispersivos são utilizados pelos passistas, menos casos de mal-estar acontecem. Indicando assim a dupla atuação – fluido espiritual e fluido animal, própria dos passes mistos. A grande maioria dos passistas do CELEC, atualmente, utiliza apenas técnicas dispersivas. A única questão é o tempo, entre três e cinco minutos, mas sabemos que mesmo utilizando fluido animal, decorrente dos passistas, o fluido que predomina é o espiritual, sendo este, com qualidade superior à nossa, suplanta o fator tempo.

Já na aplicação do passe magnético, entendi que o magnetizador tem maior responsabilidade. Até porque quem dá qualidade e direção aos fluidos, nesse caso, são os magnetizadores, o fluido espiritual é direcionado aos magnetizadores, aumentando a potência do fluido animal de quem magnetiza. Me perguntam muito se acredito que o magnetizador atua sozinho, sem intervenção dos mentores espirituais. Respondo o seguinte: se o aluno consegue executar a tarefa sozinho, por qual motivo o professor vai pegar em sua mão? Não significa que o trabalho ocorra apenas por meio do magnetizador, e sim com a cooperação simultânea de uma equipe onde cada integrante tem sua função e devemos estar preparados para desempenharmos a nossa. O magnetizador precisa se dedicar profundamente aos estudos dos magnetizadores clássicos e contemporâneos, ao estudo e à prática das técnicas, ter um treinamento adequado, compreender a maneira como as doenças se manifestam no corpo físico e no corpo perispiritual, estabelecendo sempre a relação com os centros de força. Necessita elaborar um roteiro de atendimento, pois, a entrevista com o assistido, bem como, manter o acompanhamento dos casos com regularidade, pode ser crucial para o desenvolvimento da melhor estratégia de tratamento. Além disso necessita ser empático no grupo de trabalho no qual está inserido, principalmente com os assistidos, que chegam até nós bastante vulneráveis e necessitados de am-

paro e esclarecimento. Os magnetizadores necessitam de formação, treinamento, experiência, imersão nos casos em que atuam e estudo contínuo. Até encontrarmos as técnicas com as quais somos afinados e descobriremos nossa especificidade magnética, é um longo caminho. É assim que entendo a diferença entre magnetizador e passista.

Como vemos, no Magnetismo, a exigência para o magnetizador é bem maior, desde que se almeje realizar esta tarefa com a possibilidade de obter resultados positivos e com comprometimento.

Em 2016, tivemos a oportunidade de participar do Curso de Formação de Magnetizadores Espíritos oferecido pela Fraternidade Espírita Cristina Menezes de Albuquerque - FECMA, localizada em Nova Descoberta, Recife (PE). O curso foi conduzido pelo querido amigo e professor Gilson Silvestre. Foram 11 encontros, todos aos sábados, das 14 às 17h. A partir desse curso, começamos a nos reunir com um grupo de seis amigos e trabalhadores do CELEC para nos dedicarmos aos estudos do Magnetismo. Toda semana, por cerca de duas horas, nos reuníamos para trocar ideias. Já havíamos conseguido o livro de Deleuze (Instruções Práticas Sobre o Mag-



Cybele com o marido e o filho

netismo Animal); duas apostilas elaboradas pelo pessoal de Aracaju, sendo uma de *Anatomia e Sistemas Fisienergéticos*; o *Manual do Passista* de Jacob Melo e outras obras do Barão do Potet e do Marquês de Puysegur. Já era bastante coisa para estudar, mas começamos, sem pretensão nenhuma de trabalhar com Magnetismo, ainda.

Em 2017 nosso grupo participou do Curso de Formação de Magnetizadores ministrado por Jacob Me-

Magnetismo no Brasil é como beber diretamente da fonte, um oásis de conhecimento e, com toda certeza, aproveitamos ao máximo esta grande oportunidade. Durante o curso recebemos as orientações de Jacob, atentamente. As palavras “plano” e “eixo” ecoam até hoje, para não nos deixar esquecer. A “parede” é nossa melhor amiga (entendedores entenderão). Nossas cadernetas voltaram para casa cheias de recomendações valiosas. Ainda pudemos aplicar o Magnetismo nos idosos assistidos pelo Lar Espírita Alvorada Nova – LEAN,



Equipe de magnetizadores do CELEC - Centro Espírita Luz, Esperança e Caridade

lo, no *Lar Espírita Alvorada Nova*, em Parnamirim (RN). Foram três finais de semana seguidos de estudos e aprendizados que jamais esqueceremos. Conhecemos vários magnetizadores experientes que nos receberam como quem recebe velhos amigos, e nos sentimos motivados a iniciar os estudos práticos. Lucila, João, Wagner, Karla, Cacau, Rosário, entre tantos outros queridos que é injustiça não cita-los, mas a memória já não é mais a mesma.

Participar de um curso como esses (ministrado por Jacob Melo) é, com certeza, transformador. O que mudou a partir daí?

Participar do encontro com Jacob Melo, em 2017, foi uma experiência incrível. Estar ao lado de um dos precursores do

Parnamirim (RN), sob a supervisão dos magnetizadores da instituição. Conhecemos a metodologia de atendimento, como elaborar as entrevistas e fichas de acompanhamento, e traçar a indicação de tratamento para cada caso, semelhante ao que havíamos vivenciado no Curso de Formação de Magnetizadores Espíritas (2016), ministrado por Gilson Silvestre, discípulo do querido professor Jacob, na Fraternidade Espírita Cristina Menezes de Albuquerque – FECMA, Recife (PE). Notáveis sensações surgiram desses momentos, como também os grandes amigos que fizemos; estes são para toda vida. Desenvolvemos bastante nossas técnicas, principalmente a percepção pelo tato magnético. A sensibilidade nesse aspecto se manifestou de forma mais intensa do que antes. Por exemplo, quando aplicava o passe de cabine sem ter o entendimento sobre o Magnetismo como temos hoje, minha aproximação com



Treinamento de Magnetismo

os assistidos era mais empírica e percebia as mãos "pousarem" em determinada distância ou local com maior atração, realizando ali pequenas concentrações de fluido ou dispersões, sem que meu discernimento se manifestasse; era quase no automático. E mesmo realizando o Estudo do Passe, ainda não compreendia o porquê daquilo. Quando manifestamos o desejo de aprofundar os estudos do Magnetismo, aí sim, começamos a entender essas nuances e o nosso tato magnético ficou mais evidente. A partir dali, não víamos o passe com o mesmo olhar de antes, não tinha mais como. Ao finalizarmos o curso, trouxemos conosco a inspiração que nos foi provocada. Acendemos uma luz, uma nova perspectiva sobre o Espiritismo. Tivemos de estudar ainda mais a Doutrina Espírita para compreender melhor o que Kardec já trazia sobre o Magnetismo e ainda não tínhamos notado. Foi como colocar uma lupa naqueles textos, tão conhecidos por nós. Só nos provou o quanto necessitamos revisá-los de tempos em tempos.

Para mim, particularmente, não tem mais como negar o Magnetismo sob a luz do Espiritismo. Negá-lo seria como desistir de tudo o que tenho aprendido desde a infância, e esta não é uma opção.

Agora já não tínhamos como fechar a janela que se

abriu para o Magnetismo, e recebemos a autorização da Direção do CELEC para realizarmos os estudos teórico/práticos. Começamos a treinar as técnicas, aplicando-as entre nós. Treinamos a relação magnética, o tato magnético, os dispersivos, longitudinais, os sopros (meus preferidos) e as demais técnicas. Em alguns encontros, tivemos o apoio do querido amigo Wagner Marques (à distância), que havíamos conhecido no curso feito com Jacob Melo. Nosso grupo de estudos só se dividiu para realizar os estágios. Eu e Marcelo fizemos estágio no Instituto Espírita Semeadores da Fé – IESF, com a supervisão de Carmem Dolores, Sérgio e Gustavo, grandes mestres e amigos amados. Telma, Vera e Sandra fizeram estágio no FECMA, sob supervisão dos mestres Gilson e Karla, amigos para toda a vida. Fomos avançando devagar, resolvendo as diferenças, amadurecendo, nos mantendo firmes ao propósito do bem servir na seara do Mestre Jesus, com limitações, mas com vontade ativa no Bem. Aos poucos, outros integrantes foram se juntando a nós. Uns estão conosco até o presente momento, outros precisaram seguir outros caminhos, o que é inquestionável é que sem o cari-

inho, a compreensão, a dedicação e o comprometimento de cada integrante do Grupo do Magnetismo CELEC, não conseguiríamos dar mais nenhum passo para nos estabelecer como uma equipe. Dedico meus sinceros agradecimentos a estes que estão conosco nos estudos mensais e nos trabalhos semanais, nas avaliações das fichas, por fim, a todos que nos fortaleceram nas horas mais precisas.

Em julho de 2017 a direção do CELEC nos autorizou a tratarmos os trabalhadores da Casa, e assim fizemos. Em aproximadamente dois anos, fomos solicitados a elaborar um Regimento Interno do Grupo de Tratamento pelo Magnetismo; passamos pela avaliação do Conselho e Diretoria do CELEC e recebemos a autorização para atender ao público externo, a estender o tratamento à comunidade.

Estender o tratamento magnético à comunidade certamente trouxe novas responsabilidades, mas também novos aprendizados. Qual a experiência mais importante ou mais impactante para você nesse período?

Antes de iniciarmos os atendimentos junto à comunidade que frequenta o Centro Espírita Luz, Esperança e Caridade – CELEC, Recife/PE, passamos por várias reuniões com a Diretoria e com o Conselho Deliberativo. Existia um receio de que o Centro se tornaria um lugar onde as pessoas procurariam curas milagrosas, encheriam os corredores e causariam tumulto, prejudicando as

Fomos bastante questionados quanto a isso, mas, graças a Deus, como todo trabalho que se desenvolve na Casa Espírita, o esse também já estava previamente autorizado no Mundo Espiritual, com anuência dos Benfeitores Espirituais. Só tivemos que nos manter firmes ao propósito de servir na seara do Mestre Jesus, com paciência e perseverança nobem. Enfrentamos as dificuldades pertinentes a qualquer trabalho que se inicia, evitando confrontos desnecessários que só alimentam o ego e procurando exercitar a humildade que um dia teremos, agindo com respeito às normativas da Casa que tanto amamos.

Buscamos unir o Tratamento Magnético ao Atendimento Espiritual e, desde então, os casos que chegam até nós passam por essa triagem, chegam sob as recomendações da Espiritualidade. Temos uma quantidade limite de atendimentos, por contarmos com um número ainda tímido de magnetizadores. No entanto, é um grupo cada vez mais unido, repleto de amizade e companheirismo.

As avaliações dos casos ocorrem bimestralmente, onde verificamos os avanços ou mudanças necessárias para atingir o objetivo de recuperação dos assistidos sobre suas problemáticas. A dificuldade maior ainda está associada à desistência de algu-

mas pessoas por conta do período prolongado de tratamento, em alguns casos. Pensando que já estão devidamente recuperadas, liberam-se do Magnetismo sem uma avaliação adequada pelo magnetizador. Quando isso acontece, não demora muito e os sintomas que os levaram a buscar o atendimento tornam a aparecer, indicando que não foi a melhor decisão que tomaram.

Quando as dificuldades acontecem, encaro isso como um processo de educação para todos nós, magnetizadores e assistidos. O tempo é o melhor professor. Aprendi que devemos ser flexíveis ao lidar com as pessoas, ser empáticos com suas necessidades, sem julgamentos.

Só temos a agradecer por estar em condições de servir, por estarmos com a consciência desperta para isso.

Uma experiência que me marcou bastante, realmente impressionante por ter sido algo incomum para mim até então, foi quando estava numa crise fortíssima de enxaqueca, a qual sofria desde a adolescência.

Passei muito mal, com vômitos e uma forte dor na cabeça, região do lóbulo frontal, que me impedia de abrir os olhos, o choro era algo como um gemido. Nesse dia, estávamos participando de um treinamento de sonambulismo com o amigo Wagner Marques, lá no CELEC, mas não consegui ficar até o final.

Marcelo, meu esposo, tentou aplicar dispersivos para acalmar a crise, o que só fez piorar. Fomos para casa, e eu não aguentava nem que ele se aproximasse de mim. Enquanto estava recolhida numa cadeira, ao ar livre, num terraço da minha casa, permanecia com os olhos fechados, com dor aguda. Houve um momento em que senti uma espécie de estalo no centro de força frontal; foi um barulho nítido, não sei descrever bem.

Mas a dor sumiu instantaneamente! Foi como um líquido derramado no centro frontal que se espalhou pela minha cabeça inteira! Abri os olhos e vi Marcelo impondo um dedo em cima desse centro de força. Só disse: "seja lá o que você esteja fazendo, continue, porque não sinto mais dor alguma". Durante a agonia, ele foi pesquisar técnicas que pudessem ajudar no tratamento da enxaqueca.

Reuniu algumas informações e aplicou o magnetismo sem ter noção do que aconteceria. A partir daí ele montou um tratamento, e pudemos testar em casos semelhantes ao meu; em sua maioria, tivemos sucesso. Até hoje não tenho mais crises. Foi a experiência mais impressionante com o Magnetismo.

De lá para cá, conseguimos nos manter com o estu-

do e o trabalho em atividade, sem prejuízo algum aos que têm a felicidade de contribuir com esta tarefa. Entre 2016 e 2024, participamos de vários encontros e cursos de formação de magnetizadores: dos EMEPE's (Encontros de Magnetizadores Espíritos de Pernambuco); do XI EMMÉ, em 2018, realizado em Recife (PE); dos seminários.

Em 2018, eu e Marcelo fomos convidados a participar da Comissão de Magnetizadores Espíritos de Pernambuco – CMEPE pelos queridos amigos Wandson Marçal e Carmem Dolores. Até os dias de hoje, temos a honra de contribuir com este Grupo. Por todo o caminho, encontramos alguém disposto a nos ajudar, encarnados e desencarnados; os tenho como bênçãos divinas sobre nós.

Os fardos ficam um pouco pesados às vezes, mas temos o Mestre Jesus como Guia a carregar nossos pesares conosco, o que nos traz alívio e esperança, confiança no Bem ao qual estamos destinados, experimentando um pouco do que é a caridade.

O Magnetismo em Pernambuco parece estar sempre em crescimento. Na sua opinião, a que se deve isso?

A Comissão de Magnetizadores Espíritos de Pernambuco –

CMEPE realiza nobres esforços, promovendo cursos de formação de magnetizadores espíritos, Encontros, Seminários e palestras durante todo o ano, provocando o interesse nas Casas Espíritas pelo Magnetismo.

Tudo isso é ofertado gratuitamente ou com o menor custo possível aos participantes, para que as oportunidades de aprendizado estejam acessíveis a todos que desejarem se tornar magnetizadores espíritos. A CMEPE busca conectar as Instituições Espíritas da Região Metropolitana do Recife com as que se localizam mais ao interior do Estado, sendo um canal importante para a divulgação e a promoção do Magnetismo Espírita.

Possui um sítio, o www.cmepe.org, onde é possível encontrar os registros de suas ações, textos diversos sobre a temática, além de uma lista contendo as Casas Espíritas atuantes no Magnetismo em Pernambuco. Um dos principais eventos promovidos pela Comissão é o Encontro de Magnetizadores Espíritos de Pernambuco – EMEPE, que estará em sua sétima edição, no segundo semestre de 2024. É uma oportunidade única de aprendizado, de trocas de experiências e de confraternização.

Vejo as ações da CMEPE como o fator primordial para o crescimento do Magnetismo em nosso Estado. Não temos palavras para descrever o quanto nos sentimos felizes em poder viver esses momentos. Agradecemos muito a confiança de todos esses amigos tão amados.□



Cybele e o marido Marcelo



PROPOSTA DE TRATAMENTO DA ENXAQUECA

Elaborado por
Marcelo Alves

1. Longitudinais dispersivos gerais no fluxo e no refluxo.
2. Dispersivos transversais cruzados no centro de força gástrico e toda a região do plexo solar (principalmente no fígado), durante 2 a 3 minutos (tanto na parte anterior como na dorsal).
3. Dispersivos transversais cruzados nos centros de força coronário, frontal e ajna (um pouquinho abaixo do frontal) - versos e reversos - e também nas têmporas e toda a região onde persiste a dor.
4. Energizar e dispersar alternadamente cada centro de força do item anterior.
5. Alinhar os centros de força com longitudinais dispersivos gerais no fluxo e no refluxo.
6. Perpendiculares.



evento magnetismo

Palestra Pública

NESTA
SEXTA
12 DE JAN

AECC
Associação Espírita
Casa do Caminho

Rua Fernando Guilhon, 1480; Jurunas,
entre Pe Eutíquio e Apinagés

WhatsApp (83) 99689-7606

As Dores Aliviadas Pelo Magnetizador Espírita

A Caridade em Forma Fluidica

@portalmagnetismohumano

As dores aliviadas pelo magnetizador espírita

12 de janeiro de 2024

Local: AECC - Associação Espírita Casa do Caminho
Rua Fernando Guilhon, 1480 – Jurubas, entre Pe. Eutí-
quio e Apinagés – Belém (PA)

Contato: (83) 99689 – 7606

Informações: @portalmagnetismohumano

Seminário de Magnetismo

Período: 13 e 14 de janeiro de 2024 (Básico)

20 e 21 de janeiro de 2024 (Avançado)

Local: AECC - Associação Espírita Casa do Caminho
Rua Fernando Guilhon, 1480 – Jurubas, entre Pe. Eutíquio
e Apinagés – Belém (PA)

Contato: (91) 98497 - 2502

Informações: @portalmagnetismohumano

Seminário de Magnetismo

Janeiro 2024
Básico 13 e 14
Avançado 20 e 21

Belém PA

AECC
Associação Espírita
Casa do Caminho

Rua Fernando Guilhon, 1480; Jurunas,
entre Pe Eutíquio e Apinagés

Portal do
Magnetismo Humano

WhatsApp (91) 98497-2502

@portalmagnetismohumano



evento magnetismo

Curso de Magnetismo

Básico e Avançado

Com Wagner Marques

Período: 2 a 5 de fevereiro de 2024

Local: CENA – Casa Espírita Novo Amanhecer

Rua Tito Chaves, 113, Jardim Floresta, Porto Alegre (RS)

Contato: (51) 99416 – 1571

Curso Básico e Avançado

Portal do Magnetismo Humano
Por Wagner Marques

Casa Espírita Novo Amanhecer
Rua Tito Chaves 113, balrro Jd. floresta, Porto Alegre.
(51) 99416-1571

CURSO DE MAGNETISMO
Porto Alegre RS
De 2 a 5 de Fevereiro

Palestra Pública

NESTA QUINTA 11 DE FEV

AECC
Associação Espírita Casa do Caminho
Rua Fernando Guillhon, 1480; Jurunas, entre Pe Eutíquio e Apinagés
(91) 98497-2502

A Água Magnetizada e Auto Passe
@portalmagnetismohumano

A água magnetizada e Auto Passe

11 de fevereiro de 2024

Local: AECC - Associação Espírita Casa do Caminho

Rua Fernando Guillhon, 1480 – Jurunas, entre Pe. Eutíquio e Apinagés – Belém (PA)

Contato: (91) 98497 - 2502

Informações: @portalmagnetismohumano



evento magnetismo

VIRTUAL

ENCONTRO DE SENSIBILIDADE ENERGÉTICA

Desenvolva seus potenciais positivos

- 1 **CRIATIVIDADE** 
- 2 **INTUIÇÃO** 
- 3 **EMPATIA** 
- 4 **SENTIR COM PROFUNDIDADE** 

15 de fevereiro
22 de fevereiro
29 de fevereiro
07 de março
14 de março

TATIANA MÁXIMO & ADILSON MOTA

Quintas-feiras
19:30 às 21 horas

Plataforma
Google Meet

Valor da inscrição:
R\$ 30,00

Encontro de Sensibilidade Energética

Desenvolvendo seus potenciais positivos

Oficina virtual

Período: de 15 de fevereiro a 14 de março de 2024

Às quintas-feiras das 19:30 às 21:00

Valor da inscrição: R\$ 30,00

Inscrição e maiores informações:

(79) 98109-4570 ou

(79) 98826-0659

Faça sua inscrição pelo link abaixo
VAGAS LIMITADAS



evento magnetismo

CURSO BÁSICO DE MAGNETISMO



Parapsiquismo e estado vibracional

Grupo de estudos presencial

Transmissão on line pelo Instagram:

@julio.cesar_franca

Sextas-feiras, das 19 às 21 horas

Realização: GAIA

Informações: (85) 99996-0567

Local: Av. da Universidade, 2334 – Benfica

Fortaleza (CE)

Curso Básico de Magnetismo

On-line

Realização: ALEM – Associação Luminar de Magnetismo Humano

GRUPO DE ESTUDOS SOBRE PARAPSIQUISMO E ESTADO VIBRACIONAL

Preservação da saúde física e mental, autodefesa bioenergética e desenvolvimento do parapsiquismo

Sextas, 19h às 21h

Presencial: GAIA

Online: @julio.cesar_franca



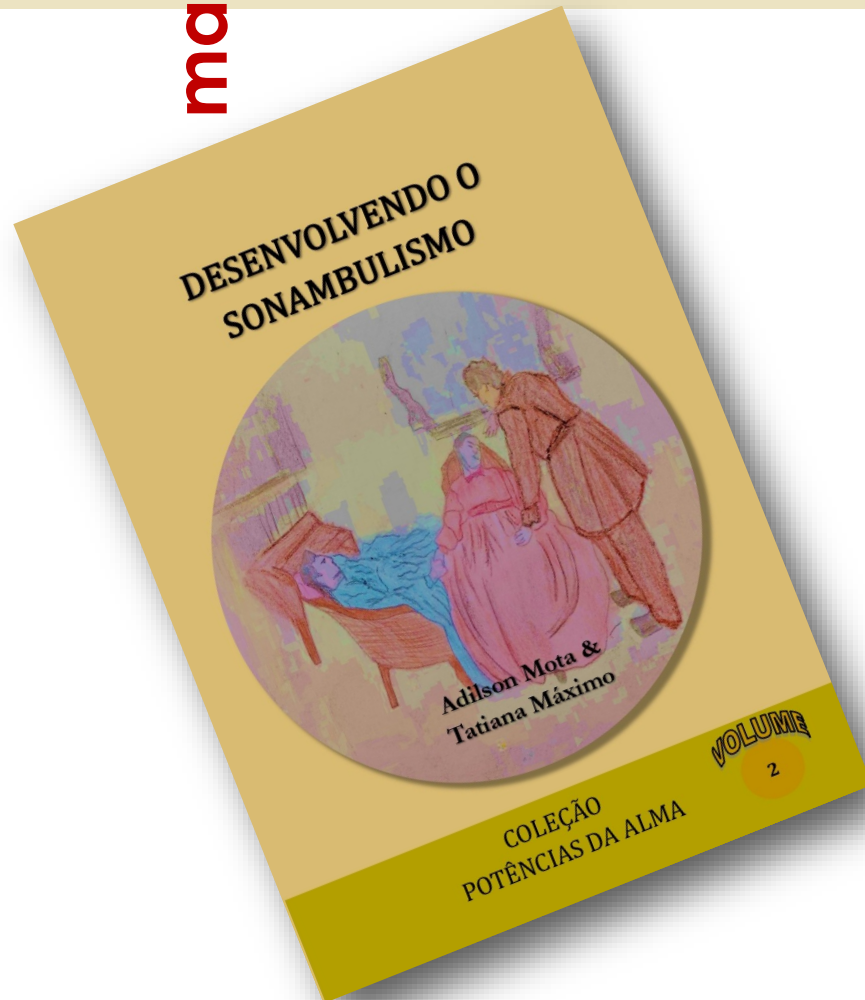
(85) 99996.0567

AV. DA UNIVERSIDADE, 2334 - BENFICA
FORTALEZA - CE

SÉRIE POTÊNCIAS DA ALMA

Volume 2

DESENVOLVENDO O SONAMBULISMO



Por Adilson Mota e Tatiana Máximo

Você acha que pode ter a faculdade do sonambulismo? Quer aprender um pouco mais sobre isso? Melhor ainda, quer trabalhar com o sonambulismo de forma séria e eficiente para ajudar as pessoas? Para isso estamos lançando o volume 2 da série *Potências da Alma*: o manual “Desenvolvendo o sonambulismo” para orientar quem deseje desenvolver a sua faculdade sonambúlica e trabalhar com o sonambulismo para auxiliar outras pessoas. A metodologia que apresentamos nele vimos utilizando com sucesso desde 2009. São 15 anos de experiência.

Assim como o volume anterior sobre dupla vista, este manual também traz uma bibliografia para quem queira aprofundar seus conhecimentos e as informações necessárias para desenvolver um trabalho sonambúlico de forma séria e cuidadosa, com exemplos de exercícios, diálogos entre magnetizador e sonâmbulo, dinâmica de observação do doente, percepções, análise de precisão das informações, dicas, além do nosso contato caso queiram tirar dúvidas ou trocar experiências.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code aqui ao lado e baixe o seu manual gratuitamente, em pdf.





ALTA SENSIBILIDADE ENERGÉTICA E AUTOCUIDADO

Adilson Mota

adilsonmota1@gmail.com

Publicamos no Vórtice ao longo dos anos de 2022 e 2023 diversas matérias relacionadas à alta sensibilidade energética, abordando tanto o lado desconfortável quanto os aspectos positivos que podem e devem ser desenvolvidos para uma vida plena por aqueles que possuem essa condição, e também visando esclarecimento geral.

Os aspectos negativos estão associados à ligação intrínseca com o adoecimento. É comum que pessoas com alta sensibilidade energética relatem intenso cansaço, dores musculares, dores de cabeça, náuseas, mal estares diversos, problemas de pele, alergias respiratórias, entre outros sintomas, além da predisposição para desenvolver transtornos mentais como depressão, ansiedade, estresse, TDAH e mania de perseguição etc.

Neste artigo, analisaremos alguns aspectos destacados em uma das raras obras sobre o assunto, escrita por Adriana Borrego, intitulada "Émpata!". Ela apresenta "alguns parâmetros simples para que você possa aplicá-los na prática diária, de maneira amorosa e harmoniosa, à sua condição de empata", afirma a autora. Esses parâmetros foram baseados no pensamento da dra. Judith Orloff². Empata é um termo frequentemente utili-

zado para designar pessoas que possuem hipersensibilidade energética, ou seja, a capacidade de absorver, perceber e captar energias de outros campos, como pessoas, objetos e ambientes. O que está em negrito é proveniente da obra de Borrego. Os comentários sobre cada item são de minha autoria.

1º) Permita-se, todos os dias, um momento de tranquilidade para liberar toda a pressão acumulada nas interações sociais.

Para as pessoas com alta sensibilidade energética, as interações sociais frequentemente se tornam desgastantes. O contato com muitas pessoas no ambiente de trabalho ou em locais movimentados, como shopping, feiras e restaurantes, pode gerar cansaço intenso tanto pela absorção de energias desses ambientes quanto pela sobrecarga de estímulos percebidos profundamente pelos sentidos sensíveis. Assim, sempre que possível, conceder um descanso ao corpo e à mente ajuda na recuperação e evita a sensação de esgotamento.

No ambiente de trabalho, sempre que possível, é benéfico sair um pouco, dar uma volta e respirar ar fresco, mesmo que seja apenas no corredor. Em ca-

sa, deitar-se por alguns instantes ou permanecer em um ambiente silencioso, fechar os olhos e respirar profundamente, tudo isso auxilia o sistema vital a funcionar melhor e recupera as energias. No dia a dia, fazer um passeio é muito útil, especialmente em ambientes naturais como praia, parque, praça ou jardim. Recomenda-se, também, fazer uma caminhada leve e manter-se bem hidratado.

Reservar diariamente um momento de tranquilidade é essencial para liberar a pressão acumulada. Nesse breve intervalo, permita-se desconectar, respirar profundamente e recarregar suas energias. Essa pausa contribui para manter o equilíbrio emocional, promovendo bem-estar e proporcionando um espaço necessário para processar as experiências do dia. Essa prática constante favorece a saúde mental, permitindo enfrentar os desafios cotidianos com maior clareza e serenidade.

2º Pratique o que eu gosto de chamar de abordagem guerrilheira. Isso envolveria realizar a atividade que o impulsiona, e depois se retirar por alguns momentos. Em seguida, retorne à carga, retire-se novamente.

Conforme a dra. Judith e nossa pesquisa corrobora com o seu pensamento, a alta sensibilidade energética nos torna suscetíveis à sobrecarga com facilidade. Atividades prolongadas e longas permanências em festas e locais movimentados resultam em grande cansaço e esgotamento energético, devido às congestões fluídicas geradas pela intensa absorção de fluidos.

Diante disso, a psiquiatra sugere que realizemos essas atividades de maneira fragmentada, intercalando-as com momentos de descanso ou afastamento. Por exemplo, ao realizar um trabalho no computador, execute uma parte e reserve alguns minutos para descansar. Posteriormente, retome o trabalho por um período e faça outra pausa breve. Seguindo esse padrão, é possível evitar um cansaço excessivo e manter-se em condições propícias para desempenhar a tarefa de maneira satisfatória.

O que a dr^a Orloff chama de “abordagem guerrilheira” implica em realizar a sua atividade e, em seguida,



se retirar por alguns momentos. Repita esse ciclo, retornando à ação e se afastando novamente. Essa estratégia permite equilibrar a produtividade com pausas, otimizando o desempenho ao evitar o esgotamento. Essa prática intermitente contribui para a eficiência e preserva a energia ao longo do tempo.



3º Identificar e honrar suas necessidades como empata é vital para o seu equilíbrio emocional.

Você merece paz e tranquilidade. Se algum barulho estiver te incomodando, sinta-se à vontade para pedir que diminuam o volume ou, se preferir, retire-se para um local mais tranquilo, como o seu quarto. Busque as condições que favoreçam o seu bem-estar, evitando desconfortos. Se o som da televisão estiver alto demais, faça um pedido educado para reduzir o volume. Caso não seja possível, considere sair do ambiente, sempre procurando preservar sua paz, sem ofender ninguém. Se você for ao shopping com alguém, explique antes a esse acompanhante por quanto tempo pretende ficar. Se mesmo assim a pessoa decidir estender o período, você pode informar que precisa ir embora ou procurar um lugar menos movimentado para sentar e relaxar enquanto a aguarda. Reconhecer e respeitar suas necessidades como uma

pessoa de alta sensibilidade energética é crucial para manter o equilíbrio emocional. Esse cuidado consigo mesmo envolve estar atento às próprias emoções e garantir que você atenda às demandas emocionais, proporcionando um ambiente mais saudável e equilibrado.

Quando você identifica limites, você pode criar estratégias para um melhor enfrentamento dessas situações, como por exemplo, ao sair com alguém ao shopping, procurar dias e horários com menos movimento, isso vai evitar que você se esgote facilmente.

4º Se o seu limite de socialização sem pausas é, por exemplo, de três horas consecutivas, respeite-o. Não permita que a pressão social ou as expectativas alheias influenciem suas decisões em relação ao seu bem-estar.

Conhecer a si mesmo é fundamental para estabelecer seus limites e não permitir que outros o persuadam a ultrapassá-los. Ao participar de eventos sociais, como festas ou passeios, permaneça apenas até o momento em que se sinta bem, evitando desconfortos. Não há obrigação de ficar até o final da festa; é completamente aceitável retirar-se quando ainda se sente confortável. Optar por transporte próprio pode ser uma boa alternativa, eliminando a necessidade de depender de caronas e permitindo que você mantenha o controle sobre o seu tempo e bem-estar.

Respeite o seu limite de interação social. Não ceda à pressão ou às expectativas dos outros em detrimento do seu bem-estar. Estabelecer e manter limites é crucial para preservar sua energia e equilíbrio emocional. Ao honrar suas necessidades pessoais, você constrói uma base sólida para o autocuidado e a saúde mental. Lembre-se, porém, que é interessante superar limites e isso se faz através de “aproximações sucessivas”, ou seja, um pouquinho de cada vez e aumentando a dose gradualmente. Às vezes não dá para fugir a certas situações ou contextos, principalmente quando se tem uma família. Nem sempre dá para ser do jeito que gostamos. Estabeleça, então, um acordo de meio termo. Assim se consegue satisfazer a ambos os lados.

Se for a algum lugar muito movimentado onde vai ficar muito tempo lá (uma apresentação escolar do

seu filho, por exemplo), se posicione num lugar com menos estímulos e melhor acesso à saída e saia um pouco, de vez em quando, para respirar e se reenergizar.

5º Se certos estímulos sensoriais te deixam muito perturbado ou impedem que você funcione corretamente, peça ao responsável por esses estímulos que pare de criá-los, pelo menos perto de você.

Existem pessoas que apreciam ouvir música em alto volume ou assistir TV com o som elevado. Indivíduos com alta sensibilidade energética frequentemente têm sentidos bastante aguçados. Ruídos altos, gritos ou conversas em volume elevado podem causar desconforto para essas pessoas. Assim, sempre que possível, solicite à pessoa que reduza o volume. Se isso não for possível, retire-se para um local mais tranquilo onde possa ficar em paz.

No caso de desconforto devido a odores, procure um ambiente ventilado onde possa respirar ar puro. O cuidado com o ambiente ao seu redor pode contribuir significativamente para o seu bem-estar.

Ao comunicar sua sensibilidade a certos estímulos sensoriais, é importante expressar de maneira clara e respeitosa como esses elementos impactam negativamente em seu bem-estar e funcionamento. Ao abordar o responsável pelos estímulos, explique como essas sensações afetam você, destacando a importância de um ambiente mais adaptado às suas necessidades. Proponha soluções colaborativas, como ajustar volumes, reduzir intensidades ou criar espaços específicos, para garantir uma convivência mais harmoniosa. Estabelecer essa comunicação aberta e empática pode contribuir para um entendimento mútuo e promover um ambiente mais inclusivo.

6º Se você vive com outras pessoas ou recebe muitas visitas, crie um espaço exclusivo para seu uso e exija que seja respeitado em qualquer circunstância.

Ao compartilhar o espaço com outras pessoas ou receber visitas frequentes, é fundamental estabelecer claramente limites e criar um ambiente que respeite suas necessidades individuais. Designe um espaço

exclusivo para seu uso, onde possa se retirar quando necessário, e comunique de maneira assertiva a importância desse espaço para o seu bem-estar. Reforce a necessidade de respeito e compreensão. Estabelecer essas fronteiras contribui não apenas para seu conforto, mas também para promover relações saudáveis e harmoniosas com aqueles que compartilham o mesmo espaço.

Receber visitas altera muitas vezes, não só o padrão energético da casa, mas toda estrutura do ambiente em termos de sons, espaço, rotina etc. Para algumas pessoas com alta sensibilidade energética isso é muito incômodo e ter um lugar de “referência”, isolado, é muito importante para conseguir se equilibrar.

7º Reserve tempo para seus sonhos

Nem sempre conseguimos realizar todos os nossos sonhos. Muitos de nós aspiram seguir determinadas profissões, mas frequentemente isso não se concretiza. Se você já trabalha na área que ama, isso é excelente! Caso contrário, continue tentando, pois quem sabe você alcance esse objetivo. Alternativamente, transformar seu sonho profissional em um hobby é uma opção válida. Por exemplo, se seu desejo é seguir uma carreira artística, mas você trabalha em ou-



tra área, considere dedicar seu tempo livre à arte como um passatempo. Isso proporcionará uma sensação de plenitude e satisfação pessoal, o que, sem dúvida, terá um impacto positivo em seu bem-estar emocional.

Estabeleça um espaço em sua vida diária para atividades e reflexões que alimentem seus anseios pessoais. Priorizar esse tempo não apenas nutre sua criatividade e paixões, mas também fortalece seu sentido de propósito e realização pessoal. Comprometa-se em reservar momentos regulares para investir em seus sonhos, criando assim uma trajetória contínua em direção às realizações que almeja. Esse ato de reservar tempo para seus sonhos é uma expressão valiosa de autocuidado e autodesenvolvimento.

A maioria das pessoas com alta sensibilidade energética experimenta bem-estar ao estar próxima à natureza. Sugerimos, então, que ocasionalmente se afastem da agitação urbana e busquem refúgio no campo, desfrutando de passeios que promovam uma maior conexão com a natureza, seja na praia ou nas montanhas. Aproveitem esses momentos para praticar exercícios de respiração profunda, visualizando uma conexão com as energias naturais para se reabastecerem de vitalidade. Banhos de mar são recomendados, pois possuem propriedades revitalizantes e purificadoras. Desfrutem de caminhadas suaves, apreciando a vegetação, a luz do sol, o azul do céu e os pássaros ao redor. Pessoas com essa sensibilidade têm a capacidade única de perceber e apreciar a beleza em profundidade. Não percam essa oportunidade. Sentir-se profundamente conectado à natureza é altamente gratificante para a mente e o corpo.

Se conecte com o que é bom e belo. Afaste-se de pensamentos e sentimentos nocivos. Alimente a gratidão e a alegria e os seus dias serão mais leves e saudáveis. Ao se conectar com o que é positivo, você está, na verdade, criando um ambiente mental saudável. Isso implica em direcionar sua atenção para aspectos edificantes da vida, cultivando uma mentalidade otimista. Ao distanciar-se do que é negativo, você permite que a positividade tome espaço, promovendo uma perspectiva mais equilibrada e construtiva.



A prática consistente da gratidão, reconhecendo e valorizando as pequenas coisas que trazem alegria, contribui para a construção de uma mentalidade positiva e resiliente. Cultivar a alegria, seja através de atividades prazerosas, relações saudáveis ou simples momentos de contentamento, adiciona uma dimensão significativa à sua vida.

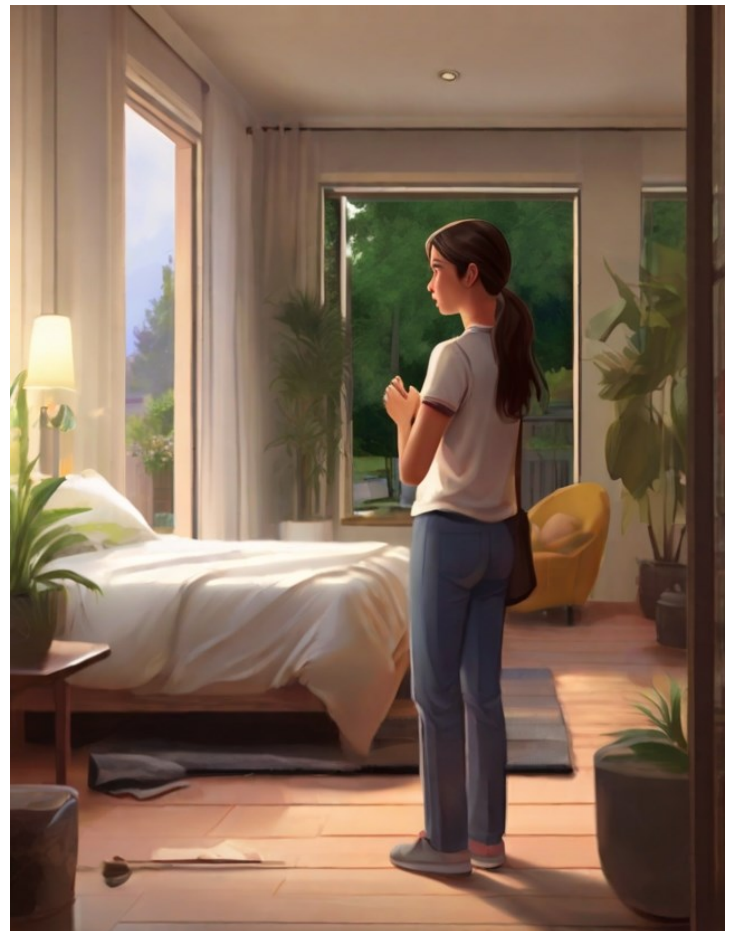
Ao adotar essas práticas, você não apenas transforma seus dias em experiências mais leves e saudáveis, mas também se fortalece diante dos desafios. Essa abordagem consciente para nutrir o bem-estar emocional tem impactos positivos em vários aspectos da vida, promovendo uma jornada mais equilibrada e satisfatória.

A alta sensibilidade energética se apresenta em cada pessoa de um modo diferente, com limitações e potencialidades em campos diversificados, uns mais sensíveis aos sons, outros à energia de determinados ambientes e pessoas, outros mais empáticos, outros mais intuitivos. Diante dos desafios enfrentados, essas características vão exigir um autoconhecimento e dos seus limites, através da observação e da experimentação. Não conseguimos mudar as pessoas, os

ambientes, os comportamentos ao redor, mas ao identificar nossos limites, podemos nos preparar, criando estratégias de exposição, de enfrentamento, de reenergização de forma saudável para nós e conseqüentemente para os que convivem conosco. Não precisamos nos condenar ao isolamento, mas buscar maneiras de conviver com as pessoas de forma a não nos maltratar, pois quando não estamos bem, os que amamos também não ficarão. □

¹ publicado em 2020.

² A Dra. Judith Orloff é uma médica psiquiatra, autora e professora conhecida por seu trabalho na área de empatia, medicina energética e bem-estar emocional. Judith Orloff nasceu em 25 de março de 1951, nos Estados Unidos. Ela se formou na University of Southern California e posteriormente obteve seu diploma de médica na University of Southern California School of Medicine. Orloff é especializada em psiquiatria e desenvolveu um interesse particular na conexão entre a saúde física e emocional. Ao longo de sua carreira, a Dra. Orloff tornou-se uma defensora proeminente da medicina integrativa, que abrange abordagens tanto convencionais quanto alternativas para cuidar da saúde. Ela também é reconhecida por seu trabalho no campo da empatia e alta sensibilidade, utilizando esses temas em seus livros e palestras. Alguns de seus livros mais conhecidos incluem "The Empath's Survival Guide" (Guia de Sobrevivência para Empatas) e "Emotional Freedom" (Liberdade Emocional), nos quais ela explora tópicos relacionados à intuição, empatia e como lidar com emoções intensas. Além de seu trabalho como autora, a Dra. Judith Orloff é uma palestrante requisitada em conferências e workshops, compartilhando sua experiência e insights sobre saúde emocional e espiritualidade. Ela também é professora clínica associada de psiquiatria na UCLA (University of California, Los Angeles).





PALAVRAS do Codificador

Revista Espírita
Jornal de Estudos Psicológicos
1858 - Março
Ano I

O Magnetismo e o Sonambulismo Ensinados pela Igreja

Acabamos de ver o magnetismo reconhecido pela medicina, mas eis uma outra adesão que, sob outro ponto de vista, é de importância não menos capital, visto ser uma prova do enfraquecimento dos preconceitos que as ideias mais sãs fazem desaparecer cada dia: a adesão da Igreja. Temos à vista um pequeno livro intitulado *Abrégé en forme de catéchisme*, do Curso Elementar de Instrução Cristã; para uso dos catecismos e das escolas cristãs, pelo abade *Marotte*, vigário-geral do arcebispado de Verdun; 1853. Esta obra, redigida sob a forma de perguntas e respostas, contém todos os princípios da doutrina cristã sobre o dogma, a História Sagrada, os mandamentos de Deus, os sacramentos, etc. Num de seus capítulos sobre o primeiro mandamento, onde são tratados os pecados que se opõem à religião, e após referir-se à superstição, à magia e aos sortilégios, lemos o seguinte:

P. Que é o magnetismo?

Resp. – É uma influência recíproca que às vezes se opera entre indivíduos, segundo uma harmonia de relações, seja pela vontade ou pela imaginação, seja pela sensibilidade física, e cujos principais fenômenos são a sonolência, o sonambulismo e um estado convulsivo.

P. Quais são os efeitos do magnetismo?

Resp. – Diz-se que o magnetismo produz ordinariamente dois efeitos principais: 1º – um estado de sonambulismo no qual o magnetizado, privado inteiramente do uso dos sentidos, vê, ouve, fala e responde a todas as perguntas que lhe são dirigidas; 2º – uma inteligência e um saber que só existem na crise; conhece seu estado, os remédios convenientes às suas doenças, bem assim o que fazem certas pessoas mesmo afastadas.

P. Em consciência, é permitido magnetizar ou se deixar magnetizar?

Resp. – 1º – Se, para a operação magnética, empregam-se meios, ou se por ela obtém-se efeitos que supõem uma intervenção diabólica, trata-se de obra supersticiosa e jamais deve ser permitida; 2º – Dá-se o mesmo quando as comunicações magnéticas ofendem a modéstia; 3º – Supondo que se tenha o cuidado de afastar da prática do magnetismo todo abuso, todo perigo para a fé ou para os costumes, todo pacto com o demônio, é duvidoso que a ele seja permitido recorrer, como o fazemos com um remédio natural e útil.”



Jacob Melo

responde

**EM TERMOS PRÁTICOS, COMO O MAGNETIZADOR
PODE ENTENDER E PERCEBER A PSISENSIBILIDADE?**

Jacob Melo

jacobmelo@gmail.com

Esta questão nem sempre retrata uma percepção por parte do magnetizador, notadamente daquele que tenha pouca experiência. Isso ocorre porque é mais comum nos certificarmos (interiormente) de que “nos sentimos bem após realizar a prática magnética” em vez de entender ou observar que um paciente possa não estar se sentindo igualmente bem.

A chamada psi-sensibilidade é uma espécie de registro fluídico que costuma se pronunciar em pacientes que tiveram seus campos fluídicos alterados por força de uma sessão de atendimento magnético – alteração que, convenhamos, praticamente ocorre em toda e qualquer sessão magnética.

Vamos entender isso.

Quando estamos vivendo determinados padrões físicos e/ou fluídicos há algum tempo, de certa forma, vamos nos “adaptando” a eles, criando assim um certo “padrão de sensibilidade psíquica”, semelhante ao que ocorre nos casos em que pessoas pedem que não arrumem suas coisas, pois elas só se encontram se estiverem em meio à bagunça que as cerca. Quando o magnetismo “arruma” esses padrões, surge um inopinado desconforto – o qual se pode chamar de inconsciente – a tentar retroagir aos sentidos já “aclimatados psiquicamente”. É a essa sensação sutil de inexplicável desconforto que se deu o nome de psi-

sensibilidade.

Por ser um fato predominantemente peculiar ao paciente, o magnetizador geralmente não sente isso, a menos que seja informado ou dialogue com o paciente. Contudo, sempre é possível corrigir, o que, na verdade, deve ser feito.

Essa medida ocorre ao final de cada sessão, se dispersando e alinhando geral o paciente, com dispersivos além do que seria normal para um atendimento comum. Só para se ter uma ideia, imaginemos que ao final de uma sessão magnética fossem necessários 20 movimentos dispersivos gerais; para se dissipar ou atenuar a psi-sensibilidade, seria conveniente realizar, além desses, mais uns outros 20 movimentos dos mesmos dispersivos gerais.

Esse cuidado aí indicado deve ser comum e constante em todo magnetizador que realmente pretenda evitar que certos mal-estares confundam o paciente, levando-o a pensar que o atendimento não foi eficiente ou que deixou sequelas.□

